Jornal de Negócios | **Data** 28/12/2011 | **País** Portugal | **Period.** Diária | **Pág.** 29 | **Cor** cor

ASSESSORIA JURÍDICA

Agora com a REN, Morais Leitão e PLMJ voltam às privatizações

Envolvidas no processo da EDP, as duas sociedades estão no projecto que se segue

JOÃO MALTEZ jmaltez@negocios.pt

As sociedades de advogados Morais Leitão e PLMJ voltam a marcar presença num processo de privatização, agora da REN, depois de terem estado envolvidas também no projecto de alienação do capital público da EDP. Na fase que antecede a escolha da firma estrangeira que irá ficar com a parte do Estado na empresa que gere a rede eléctrica nacional, marcarão também presença as sociedades Garrigues e Linklaters.

Segundo apurou o **Negócios**, no apoio jurídico à REN está uma equipa liderada pelo advogado Jorge de Brito Pereira, da PLMJ, enquanto a posição do Estado, através da Parpública, tem vindo a ser defendida por um grupo de juristas da Morais Leitão. Refira-se que o Governo anunciou em recente Conselho de Ministros que, após análise das propostas para a privatização da REN, passaram à fase seguinte de negociação a empresa americana Brookfield e a chinesa State Grid, bem como um fundo de Omã, o Oman Oil Company.

O **Negócios** conseguiu apurar que o escritório de advogados multinacional de origem britânica Linklaters estará a assessorar jurídicamente a companhia estatal chinesa, enquanto os norte-americanos terão o apoio da firma ibérica Garrigues. Por apurar está quem representa em termos jurídicos o fundo Oman Oil Company.

A segunda fase da privatização da REN prevê a venda directa de uma participação de 40% do capital social da empresa, mas os interessados só poderão comprar entre 5% e 25%, de acordo com o caderno de encargos aprovado em Conselho de Ministros. Refira-se que os candidatos escolhidos para este processo têm até 20 de Janeiro para apresentar uma proposta.

Refira-se que já no processo de privatização da EDP participaram alguns dos maiores escritórios de advogados de Lisboa. Saiu vencedora a China Three Gorges, cuja assessoria esteve a cargo da Serra Lopes, Cortes Martins, com uma equipa liderada por Luís Cortes Martins. A sociedade de advogados portuguesa teve a companhia no apoio jurídico da multinacional norte-americana Skadden Arps.

Naquela que se tornou a operação de maior volume financeiro no quadro do programa acordado com a troika para a alienação das participações do Estado, estiveram envolvidos ainda envolvidos advogados das sociedades Linklaters, Morais Leitão, Campos Ferreira-Sá Carneiro e PLMJ.

A PLMJ e a Morais Leitão voltam a participar noutro processo de privatização. O mesmo sucederá com a Linklaters, que terá prescindido de apoiar juridicamente a habitual cliente Brookfield, para, com a representação da firma chinesa, não cair numa situação de conflito de interesses.

Morais Leitão está a dar assessoria à Parpública e a PLMJ à REN.

Jornal de Negócios | **Data** 28/12/2011 | **País** Portugal | **Period.** Diária | **Pág.** 29 | **Cor** cor

QUEM ESTÁ COM QUEM

AS FIRMAS DE ADVOGADOS E AS PRIVATIZAÇÕES

REN

REN
A PLMJ está a assegurar o apoio jurídico à empresa Rede Eléctrica Nacional.

PARPÚBLICA
Cabe a uma equipa de advogados da Morais Leitão apoiar o sector empresarial do Estado.

LINKLATERS
Depois do apoio à E.On no processo da EDP, a equipa de Jorge Bleck estará com os chineses da State Grid.

GARRIGUES
Habitual representante da americana Brookfiled na Península Ibérica, a Garrigues estará a representar este seu cliente.

EDP

EDP E ESTADO
A eléctrica e o estado estão a ser representados na privatização da EDP pela Morais Leitão.

THREE GORGES
Serra Lopes, Cortes Martins, com a multinacional norte-americana Skadden Arps, estão a apoiar a escolhida: a chinesa Three Gorges.

ELECTROBRAS
A PLMJ assegurou o apoio jurídico da empresa brasileira.

E.ON.
A firma alemã teve a acompanhá-la a sociedade de origem britânica com escritório em Portugal Linklaters.